



DA PESQUISA TEÓRICA À PRÁTICA DIGITAL: CONSTRUINDO CAMINHOS DE ACESSO AO PATRIMÔNIO CULTURAL

Letícia Schubert Friedrich¹

Isabeli Reichert Knebel²

Profa. Dra Caroline Mallmann Schneiders³

O presente estudo toma como ponto de partida os trabalhos teóricos e práticos realizados no Museu 25 de Julho, situado no município de Cerro Largo, RS. Os estudos em Análise de Discurso permitem-nos compreender o arquivo como um lugar de significação, e o museu como uma instituição de pesquisa. Nesse sentido, o museu ultrapassa a função tradicional de guarda de objetos, configurando-se também como um espaço de produção de sentidos e de construção de identidades coletivas. Sob esse viés, interessa-nos refletir sobre como o arquivo do museu guarda e preserva determinada memória, a qual é constituída a partir das relações sociais e das experiências compartilhadas pelos sujeitos ao longo do tempo. A memória é um fenômeno que está sempre em construção, dessa forma podemos perceber que a nossa identidade é construída pelo acúmulo concreto de nossas vivências. Para tanto, articulamos a teoria e a prática para essa reflexão, o que nos possibilita perceber que o trabalho prático realizado junto ao referido museu é de grande importância para a comunidade, pois contribui diretamente para a valorização da história local e para o fortalecimento dos vínculos culturais. Por meio do trabalho prático com o arquivo, que envolveu a delimitação, higienização, catalogação e digitalização de alguns itens do museu, objetivamos a criação de um acervo online, que ainda está em desenvolvimento, mas que futuramente possibilitará o acesso mais democrático aos materiais do museu. Além de ampliar o alcance do acervo, essa iniciativa também facilita o processo de pesquisa e consulta, atendendo tanto à comunidade acadêmica quanto ao público em geral, que passa a ter contato com o patrimônio histórico de forma mais acessível e interativa. Conclui-se que a digitalização e a disponibilização *online* do acervo representam um avanço significativo na democratização do acesso ao patrimônio histórico e cultural. O estudo reforça a importância de iniciativas que integrem pesquisa, educação e tecnologia, promovendo não apenas a preservação da memória coletiva, mas também sua circulação e ressignificação em diferentes contextos. Dessa forma, o museu se consolida como um espaço dinâmico, capaz de dialogar com as demandas contemporâneas, ampliar seu alcance social e contribuir de maneira efetiva para a difusão do conhecimento.

¹Letícia Schubert Friedrich, Graduada em Letras - Português e Espanhol, UFFS, *Cerro Largo*, bolsista (Cnpq), leticiaschubert.friedrich@gmail.com

² Isabeli Reichert Knebel, Graduada em Letras - Português e Espanhol, UFFS, *Cerro Largo*, bolsista (UFFS), isarknebel@gmail.com

³Caroline Mallmann Schneiders, Professora Dra, UFFS, *Cerro Largo*, caroline.schneiders@uffs.edu.br



Palavras-chave: Memória coletiva, Acervo digital, Patrimônio histórico, Análise de discurso, Digitalização.

Categoria: Letras.

¹Letícia Schubert Friedrich, Graduanda em Letras - Português e Espanhol, UFFS, *Cerro Largo*, bolsista (Cnpq), leticiaschubert.friedrich@gmail.com

²Isabeli Reichert Knebel, Graduanda em Letras - Português e Espanhol, UFFS, *Cerro Largo*, bolsista (UFFS), isarknebel@gmail.com

³Caroline Mallmann Schneiders, Professora Dra, UFFS, *Cerro Largo*, caroline.schneiders@uffs.edu.br